Excelência operacional

Animação de intervalo curto, rituais

Um dia para implementar rituais curtos que servem para decidir: ponto de equipa no início do turno, ponto de oficina, revisão do site. Os participantes constroem a cascata de reuniões, o quadro de indicadores de segurança, qualidade, custo, prazo e pessoas, e as regras de escalada dos problemas. A sessão termina com um ritual conduzido diante de um quadro real da sua oficina, seguido de um debriefing.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Explicar o princípio da animação de intervalo curto: comparar com frequência o realizado com o esperado e reagir depressa
2. Conceber a cascata de rituais, da equipa ao comité do site, com horários, durações e participantes
3. Escolher para cada nível indicadores simples, atualizados à mão pela equipa
4. Conduzir um ponto de alguns minutos centrado nos desvios e nas ações
5. Organizar a escalada dos problemas e o acompanhamento das ações até ao seu encerramento

Programa

Dia 1 — manhã

• Porquê rituais curtos: reatividade, papel das chefias de proximidade, circulação da informação

• Cascata de reuniões: equipa, oficina, site; horários, duração, participantes, ordem de trabalhos fixa

• Indicadores por nível: segurança, qualidade, custo, prazo, pessoas; realizado contra esperado, por hora ou por posto

• Conceção do quadro físico: zonas, códigos de cores, plano de ações, informações do dia

Dia 1 — tarde (oficina)

• Postura do condutor: cumprir o tempo, falar dos desvios, não resolver em reunião

• Regras de escalada: o que sobe, a quem, em que prazo; ligação ao tratamento dos problemas

• Oficina: condução de um ponto de equipa diante do quadro da sua oficina, em situação real, seguida de debriefing

• Auditoria dos rituais: grelha de verificação e acompanhamento dos condutores

• Teste de aquisição de conhecimentos sobre as regras de condução e de escalada

Metodologia

• Construção do quadro no terreno, com a equipa que o vai utilizar

• Jogos de papéis de condução, comentados a partir de uma grelha de observação

• Observação cruzada dos rituais entre participantes

• Condução possível em darija para os chefes de equipa e os operadores

• Exemplos de cascatas de reuniões em fábricas agroalimentares, em embalagem e em logística

Avaliação e documentos

Teste de aquisição de conhecimentos e avaliação a quente em D+1; cada condutor é observado durante um ritual real com uma grelha comum. Certificado numerado e verificável online para cada participante; relatório de formação e cascata de rituais proposta entregues à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Os rituais apoiam-se numa afixação mantida atualizada: a formação « 5S e gestão visual — projeto-piloto » trata da organização do posto e da gestão à vista. Para tratar os problemas que sobem em reunião, ver « QRQC: reação rápida aos problemas de qualidade ».

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Chefes de equipa, supervisores, responsáveis de oficina e de produção, funções de apoio
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Qual é a diferença em relação a uma reunião de produção clássica?
O ritual é curto, de pé, a hora fixa, diante de um quadro atualizado pela equipa. Só se fala dos desvios e das ações; a resolução de problemas complexos faz-se depois, com as pessoas certas.

Quem deve participar?
Os chefes de equipa e supervisores que irão conduzir os pontos, os seus responsáveis de oficina e as funções de apoio chamadas na cascata: qualidade, manutenção, logística. A presença do diretor do site ajuda a definir o nível superior da cascata.

Pode acompanhar-se os rituais numa ferramenta digital?
Sim, depois de os rituais estarem estabilizados num quadro físico. O acompanhamento das ações e dos indicadores pode então passar para uma ferramenta de gestão, desde que se mantenha a regra de base: a equipa atualiza ela própria os seus indicadores.

A formação é adequada a um serviço não produtivo?
Sim. Logística, manutenção, laboratório ou serviço de apoio ao cliente aplicam os mesmos princípios com outros indicadores. Para os processos administrativos, a formação « Lean Office » complementa a abordagem.